

# Intersectorialidade E Redes PDF

RODRIGO MOTTA



Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

# Sobre o livro

## Sobre o Autor e sua Contribuição

Luciano Antonio Prates Junqueira, um destacado sociólogo de Minas Gerais, é referência em Gestão Pública no Brasil. Reconhecido como um dos principais intelectuais nas áreas de Administração e Saúde Pública, sua trajetória é marcada por uma extensa pesquisa e um envolvimento ativo como professor, impactando a formação de inúmeros alunos e pesquisadores. Junqueira introduziu conceitos fundamentais, como intersectorialidade e redes sociais, que transformaram o campo da Gestão Pública e Social.

Para celebrar seus 80 anos de vida, dos quais 50 foram dedicados ao ensino e à pesquisa, foi elaborado um livro que reúne vários artigos, incluindo três reflexões inéditas. Esta publicação vai além de uma simples homenagem; ela busca disseminar o conhecimento e a experiência de Luciano Junqueira, motivando e inspirando a nova geração de administradores.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

# Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey



Ad



# Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mi

## Visões dos melhores livros do mundo

amento  
pos

Os 7 Hábitos das  
Pessoas Altamente  
Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5  
da Manhã



Como Fazer Amigos  
e Influenciar  
Pessoas



Com  
Não

Teste gratuito com Bookey





# Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros

-  **Conteúdo de 30min**  
Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.
-  **Clipes de Ideias de 3min**  
Impulsione seu progresso.
-  **Questionário**  
Verifique se você dominou o que acabou de aprender.
-  **E mais**  
Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey





# As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Digitalizar para baixar



# Intersetorialidade E Redes Resumo

Escrito por IdeaClips

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

# Quem deve ler este livro **Intersectorialidade E Redes**

O livro "INTERSETORIALIDADE E REDES" de Rodrigo Motta é essencial para profissionais e estudantes das áreas de gestão pública, saúde, educação e desenvolvimento social, além de pesquisadores interessados em compreender as dinâmicas intersectoriais que impactam políticas e serviços. Gestores e técnicos que atuam em órgãos governamentais e organizações não governamentais encontrarão neste livro ferramentas e reflexões valiosas sobre como articular redes colaborativas e promover ações integradas entre diferentes setores. Além disso, acadêmicos e ativistas envolvidos em discussões sobre políticas públicas e inclusão social poderão utilizar as ideias apresentadas para fundamentar suas práticas e contribuir para a construção de soluções mais eficientes e equitativas.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

# Principais insights de Intersetorialidade E Redes em formato de tabela

Capítulo	Tema	Resumo
1	Conceito de Intersetorialidade	Apresenta a intersetorialidade como um princípio que busca a integração entre diferentes setores para resolver problemas sociais complexos.
2	Importância das Redes	Explora como a construção de redes entre governantes, sociedade civil e organizações privadas pode otimizar esforços e recursos.
3	Desafios da Intersetorialidade	Discute os obstáculos enfrentados para a implementação da intersetorialidade, como a falta de coordenação e comunicação entre os setores.
4	Experiências Práticas	Relata casos de sucesso onde a intersetorialidade e redes se mostraram eficazes em diversas políticas públicas.
5	Metodologia de Trabalho	Apresenta métodos e ferramentas que podem ser utilizados para fomentar o trabalho intersetorial.
6	Resultados Esperados	Define os benefícios da intersetorialidade, incluindo a melhoria de qualidade de vida e o aumento da eficiência nas políticas públicas.
7	Futuro das Políticas Públicas	Reflete sobre as tendências e perspectivas para a intersetorialidade no contexto atual e futuro das políticas públicas.



# Intersetorialidade E Redes Lista de capítulos resumidos

1. Introdução à Intersetorialidade: Conceitos e Importância na Prática Social
2. Estratégias para Promover Redes Eficazes entre Setores Diversos
3. O Papel da Comunicação na Intersetorialidade e Construção de Redes
4. Desafios e Oportunidades na Implementação de Políticas Intersetoriais
5. Estudos de Caso: Exemplos de Sucesso em Intersetorialidade
6. Perspectivas Futuras: Como Avançar na Intersetorialidade e Redes

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

# 1. Introdução à Intersetorialidade: Conceitos e Importância na Prática Social

A intersectorialidade é um conceito que reveste-se de crescente relevância no contexto das políticas públicas e da prática social contemporânea. Seu entendimento fundamenta-se na ideia de que determinados problemas sociais não podem ser abordados de maneira isolada, mas requerem a colaboração entre diferentes setores – como saúde, educação, assistência social e segurança – para que se possa alcançar uma eficácia verdadeira nas intervenções sociais.

Este conceito visa reconhecer que as questões sociais são interdependentes. Por exemplo, a saúde de um indivíduo pode estar intimamente ligada ao seu nível de educação, às condições de moradia, à segurança alimentar e ao ambiente de trabalho. Ignorar essa complexidade resulta em abordagens fragmentadas que não resolvem os problemas na raiz, levando a soluções temporárias e, muitas vezes, ineficazes. A intersectorialidade busca, portanto, promover um diálogo contínuo e produtivo entre setores, criando sinergias que otimizam a utilização de recursos e ampliam o impacto das ações sociais.

Importante ressaltar que a intersectorialidade não se resume apenas à colaboração técnica entre setores, mas também implica na construção de vínculos entre diferentes atores sociais, incluindo a sociedade civil,



organizações não governamentais e a comunidade em geral. Essa abordagem colaborativa enriquece as soluções, pois se fundamenta na diversidade de experiências e conhecimentos compartilhados, permitindo uma compreensão mais holística dos problemas e a co-criação de respostas mais efetivas.

Além disso, a intersetorialidade promove a inclusão e a equidade, uma vez que busca atender as necessidades de grupos marginalizados ou vulneráveis, cujas dificuldades muitas vezes se manifestam em múltiplas dimensões. Na prática, isso se traduz na criação de políticas que consideram as especificidades de cada setor e as articulações necessárias para que a assistência chegue de maneira integral ao cidadão.

Portanto, reconhecer a importância da intersetorialidade é um passo fundamental para aqueles que atuam na esfera social, pois possibilita a construção de redes que não apenas agregam recursos, mas também promovem um ambiente de aprendizagem mútua e inovação nas práticas sociais. A intersetorialidade, assim, não é apenas um conceito teórico, mas uma prática indispensável para a efetividade das ações voltadas ao bem-estar coletivo.



## 2. Estratégias para Promover Redes Eficazes entre Setores Diversos

Para que as redes intersetoriais sejam realmente eficazes e promovam um impacto positivo na prática social, é necessário adotar estratégias bem definidas que envolvam todos os atores envolvidos. Uma das principais estratégias é a construção de um entendimento comum entre os setores acerca dos objetivos a serem alcançados. Isso envolve a realização de workshops e encontros intersetoriais que permitam que representantes de diferentes áreas dialoguem sobre suas realidades, desafios e visões, fomentando um ambiente de confiança e colaboração.

Além de promover diálogos contínuos, é fundamental estabelecer uma governança clara e participativa. Isso significa definir papéis e responsabilidades para cada setor, garantindo que todos os participantes se sintam valorizados e ouvidos nas tomadas de decisão. A criação de um comitê gestor, formado por representantes dos diversos setores, pode ser um caminho eficaz para coordenar ações, monitorar progressos e adaptar estratégias conforme necessário.

Outra estratégia-chave é o desenvolvimento de ferramentas de comunicação adequadas para facilitar a troca de informações. Investir em plataformas digitais ou em sistemas de gestão do conhecimento pode acelerar a circulação de dados e experiências entre os setores, além de permitir que os



envolvidos acompanhem a evolução das iniciativas em tempo real. Isso não só melhora a transparência, mas também aumenta o engajamento dos parceiros.

A sensibilização e a formação contínua dos profissionais que atuam nas diversas áreas também são essenciais para fortalecer a intersectorialidade. Promover cursos e capacitações que abordem a importância da colaboração entre setores, metodologias interdisciplinares e práticas de trabalho em rede é uma forma de aumentar a competência técnica e relacional dos envolvidos.

Adicionalmente, o compartilhamento de recursos e a criação de propostas conjuntas são métodos que podem resultar em redes mais robustas. As instituições podem integrar esforços financeiros e humanos em projetos que visem iniciativas intersectoriais, o que permite não apenas diversificar o investimento disponível, mas também potencializar os resultados alcançados. Realizar enquetes e levantamentos de materiais disponíveis entre os setores pode facilitar essas trocas e maximizar o uso de recursos.

Por último, é fundamental estabelecer indicadores claros de sucesso e mecanismos de avaliação que permitam medir o impacto das conexões entre os setores. Incluir esses indicadores nas políticas intersectoriais pode otimizar a alocação de recursos e demonstrar a eficácia das estratégias implementadas, além de fornecer feedback que será valioso para o



desenvolvimento de futuras iniciativas. Dessa forma, a intersectorialidade se consolida como um elemento estratégico para abordar problemas complexos, criando redes que são não apenas eficazes, mas também sustentáveis.

**Mais livros gratuitos no Bookey**



Digitalizar para baixar

### 3. O Papel da Comunicação na Intersetorialidade e Construção de Redes

A comunicação é um elemento fundamental na promoção da intersectorialidade e na construção de redes eficazes entre diferentes setores. A sua importância se revela na habilidade de articular interesses, estabelecer diálogos e construir uma compreensão mútua entre os diversos atores envolvidos. Na prática, a comunicação não se limita apenas à troca de informações; ela é o que alimenta a colaboração e o engajamento necessário para o sucesso de iniciativas intersectoriais.

Primeiramente, a comunicação clara e acessível é crucial para que todos os envolvidos compreendam os objetivos comuns e as responsabilidades de cada parte. Isso requer a utilização de uma linguagem que seja pertinente às especificidades de cada setor, evitando jargões que podem gerar confusão ou desinteresse. Quando as partes falam uma 'mesma língua', a probabilidade de alinhamento em torno de metas compartilhadas aumenta, contribuindo para um ambiente colaborativo mais efetivo.

Além disso, os meios de comunicação se tornaram ferramentas indispensáveis para a construção e manutenção de redes intersectoriais. Plataformas digitais, redes sociais e tecnologia de informação desempenham um papel significativo ao facilitar a conexão entre indivíduos e organizações que, de outro modo, poderiam permanecer isolados ou desconectados. Essas



ferramentas permitem o compartilhamento em tempo real de informações, experiências e melhores práticas, gerando um fluxo contínuo de feedback que é vital para a adaptação e evolução das iniciativas em conjunto.

Outro aspecto relevante é o papel da comunicação na construção de confiança e legitimidade entre os diferentes setores. Ao promover transparência nas ações, intenções e resultados, as entidades podem estabelecer uma relação de confiança mútua. Essa confiança é a base que sustenta colaborações efetivas e task forces intersetoriais, uma vez que os parceiros devem acreditar na capacidade uns dos outros de contribuir para os objetivos comuns.

Além disso, a comunicação não deve ser considerada apenas do ponto de vista funcional. É essencial também criar narrativas que inspirem e motivem os participantes das redes intersetoriais. Contar histórias de sucesso, de superação e de impacto pode ser uma poderosa estratégia para engajar equipes e mobilizar recursos e apoios adicionais. Tais narrativas ajudam a humanizar as questões abordadas e permitem a identificação dos atores com os problemas e soluções discutidos.

Por último, é importante ressaltar que o papel da comunicação na intersetorialidade não é unidirecional. A comunicação é, na verdade, um processo dinâmico, que envolve escuta ativa e diálogo contínuo. Essa



interatividade possibilita que os parceiros ajustem suas abordagens com base nas realidades e necessidades emergentes, garantindo que as estratégias permanecem relevantes e eficazes ao longo do tempo.

Dessa forma, o papel da comunicação na intersectorialidade é multifacetado e indispensável para o estabelecimento de redes de colaboração. Ao facilitar a troca de informações, promover a confiança, operar como um hub de interação e contar histórias que ressoem, a comunicação se torna um pilar que sustenta a intersectorialidade, contribuindo para a efetividade e a sustentabilidade das políticas públicas e iniciativas sociais.

**Mais livros gratuitos no Bookey**



Digitalizar para baixar

## 4. Desafios e Oportunidades na Implementação de Políticas Intersetoriais

A implementação de políticas intersetoriais, embora promissora, é repleta de desafios que precisam ser superados para que se concretizem os seus objetivos. Um dos principais entraves é a resistência à mudança entre os diferentes setores. Muitas vezes, as instituições envolvidas operam com culturas organizacionais distintas, priorizando seus objetivos individuais em detrimento do trabalho colaborativo. Essa resistência pode se manifestar na ausência de um entendimento compartilhado sobre os benefícios da intersetorialidade, levando a uma falta de engajamento e de disposição para investir tempo e recursos na construção de redes.

Outro desafio significativo é a falta de uma comunicação eficaz entre os setores envolvidos. A intersetorialidade requer uma troca constante de informações e experiências, e quando a comunicação é fragmentada ou ineficiente, as oportunidades de colaboração se perdem. Além disso, a escassez de dados integrados pode dificultar a avaliação do impacto das políticas intersetoriais, tornando difícil justificar investimentos e ajustes nas abordagens adotadas.

A fragmentação das políticas públicas é um outro aspecto a ser considerado. Muitas vezes, as iniciativas são implementadas de forma isolada, sem a devida coordenação entre os diversos agentes envolvidos. Isso pode resultar



em redundâncias, desperdício de recursos e, em última análise, na ineficiência das estratégias desenvolvidas. A falta de um marco regulatório claro e de diretrizes que estimulem a integração entre os setores pode agravar essa situação, dificultando ainda mais a implementação de políticas que busquem o diálogo e a colaboração.

Entretanto, a implementação de políticas intersetoriais também apresenta várias oportunidades. A principal delas é o potencial para gerar soluções mais eficazes e sustentáveis para problemas complexos, que muitas vezes não podem ser resolvidos por um único setor. A articulação entre diversas áreas permite o compartilhamento de recursos e expertise, promovendo uma abordagem mais holística e integrada. Quando diferentes setores colaboram, também ampliam a capacidade de identificar e atender às necessidades da população de forma mais abrangente e assertiva.

Além disso, as políticas intersetoriais podem facilitar a mobilização social e a participação da comunidade. Ao envolver diferentes atores sociais, como ONGs, empresas privadas e cidadãos, aumenta-se a diversidade de perspectivas e experiências que podem enriquecer a discussão e trazer inovações para as soluções propostas. Esse engajamento, por sua vez, fortalece a legitimidade das políticas implementadas e aumenta a probabilidade de adesão por parte da população.



A articulação de redes intersetoriais também abre caminho para o fortalecimento das capacidades institucionais. Ao promover a colaboração e o aprendizado mútuo entre diferentes setores, é possível desenvolver novas competências e ampliar a base de conhecimento disponível. Isso contribui não apenas para a formação de uma cultura organizacional mais colaborativa, mas também para a construção de relações de confiança que podem ser essenciais na superação de desafios futuros.

Por fim, as tecnologias de informação e comunicação se apresentam como aliadas valiosas na implementação de políticas intersetoriais. Elas permitem a criação de plataformas digitais que facilitam a troca de informações, promovem a transparência e incentivam a colaboração entre os vários setores. O uso eficaz dessas tecnologias pode contribuir significativamente para fortalecer as redes intersetoriais, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso ao conhecimento necessário para participar ativamente das discussões e decisões que impactam suas vidas.

Portanto, é na intersecção desses desafios e oportunidades que se encontra o verdadeiro potencial das políticas intersetoriais. Ao reconhecer as dificuldades e trabalhar proativamente para superá-las, é possível pavimentar o caminho para uma colaboração efetiva que beneficia não apenas os setores envolvidos, mas principalmente a sociedade como um todo.



## 5. Estudos de Caso: Exemplos de Sucesso em Intersetorialidade

Os estudos de caso apresentados neste capítulo ilustram de maneira concreta como a intersetorialidade pode ser aplicada com sucesso em diferentes contextos sociais. Esses exemplos não apenas demonstram a viabilidade das abordagens intersetoriais, mas também destacam os impactos positivos gerados por meio da colaboração efetiva entre setores.

Um dos casos exemplares é o programa "Saúde na Escola" no Brasil, que integra as áreas de saúde e educação. Nessa iniciativa, profissionais de saúde atuam dentro das escolas, promovendo cuidados e orientações sobre saúde aos alunos. Ao facilitar o acesso das crianças a serviços de saúde, este programa não apenas contribui para a melhoria da saúde pública, mas também melhora o desempenho escolar e a qualidade de vida dos estudantes. A colaboração entre as equipes de saúde e os educadores resultou em uma experiência enriquecedora, onde o aprendizado dos alunos é potencializado por práticas de saúde mais eficazes e integradas.

Outro exemplo significativo é a experiência desenvolvida pela cidade de Medellín, na Colômbia, onde a intersetorialidade foi utilizada para transformar zonas vulneráveis em áreas de desenvolvimento urbano sustentável. A prefeitura de Medellín, em parceria com ONGs e comunidades locais, implementou o projeto "Medellín Solidária" que visa



melhorar a infraestrutura urbanística, incentivar a educação, promover a segurança e oferecer oportunidades de emprego. O enfoque colaborativo entre os setores público e privado, juntamente com a participação da comunidade, resultou em uma diminuição acentuada da violência e um aumento na qualidade de vida dos moradores. A intersectorialidade neste caso não apenas possibilitou o compartilhamento de recursos, mas também fomentou um senso de pertencimento e empoderamento entre os cidadãos.

O projeto "Cidades Acolhedoras", que ocorreu em várias cidades do mundo, é outro exemplo que merece destaque. Focado na inclusão de refugiados e migrantes, este projeto se baseou na colaboração entre as esferas de assistência social, habitação, emprego e educação. As cidades participantes desenvolveram estratégias intersectoriais que facilitaram a integração dos refugiados nas comunidades, oferecendo acesso a serviços essenciais, aprendizagem da língua local e oportunidades de emprego. O resultado foi um impacto significativo para não apenas os refugiados, que viram suas vidas transformadas, mas também para os locais, que se beneficiaram da diversidade cultural e das competências que essas populações trouxeram consigo.

Esses casos de sucesso mostram que, com a construção de redes eficazes e a articulação intersectorial, é possível alcançar resultados significativos que vão muito além do que cada setor poderia atingir isoladamente. A



intersetorialidade se revela como uma ferramenta poderosa para enfrentar desafios complexos de forma abrangente e inclusiva, contribuindo para uma sociedade mais coesa e com mais oportunidades para todos.

**Mais livros gratuitos no Bookey**



Digitalizar para baixar

## 6. Perspectivas Futuras: Como Avançar na Intersetorialidade e Redes

O futuro da intersetorialidade e das redes colaborativas depende de uma série de estratégias que não apenas ampliem a colaboração entre setores, mas também integrem diferentes níveis de governo, organizações não governamentais e a sociedade civil. Para avançar nesse campo, é essencial considerar algumas diretrizes que possam garantir a eficácia, a sustentabilidade e a inclusão das políticas públicas intersetoriais.

Em primeiro lugar, uma das perspectivas mais promissoras é o fortalecimento da formação continuada para profissionais que atuam em diferentes setores. O desenvolvimento de capacitações focadas em intersetorialidade ajudaria os operadores a compreenderem a importância da colaboração, permitindo uma maior fluência na comunicação entre área de saúde, educação, assistência social e outras esferas. Além disso, essa formação deve incluir o aprendizado sobre metodologias participativas, que incentivam o engajamento ativo de todos os atores envolvidos, cada um contribuindo com seu conhecimento específico e experiências.

Outra estratégia crucial é a implementação de plataformas digitais que facilitem a troca de informações e boas práticas. A criação de redes de dados que permitam visibilidade para ações intersetoriais pode ampliar a transparência e estabelecer benchmarks para a ação, bem como promover um



aprendizado contínuo entre os setores. Esses sistemas também podem agendar e organizar eventos de encontros entre representantes das diversas áreas, garantindo que as discussões sobre efetividade e resultados sejam frequentes e integradas.

Além disso, a promoção de políticas públicas que incentivem a criação de orçamentos intersetoriais pode ser um caminho para garantir a alocação de recursos mais eficaz. Uma gestão financeira interconectada torna possível que os diferentes setores trabalhem em conjunto em projetos comuns, potencializando os investimentos e evitando desperdícios. Isso promoverá um ambiente mais colaborativo onde o foco em resultados integrados seja prioridade.

Outra perspectiva futura crucial é a incorporação de mecanismos de avaliação que contemplem a intersetorialidade. É fundamental que as avaliações de políticas públicas considerem as inter-relações entre diferentes sectores e os impactos sociais gerados por essas ações conjuntas. Assim, além de mensurar resultados, esses mecanismos devem também propor melhorias baseadas na análise conjunta de dados, promovendo um ciclo de feedback que sobreponha áreas que ainda operam de maneira silos.

Por fim, é importante lembrar que a construção de redes e a prática da intersetorialidade também devem ser realizadas com a participação ativa da

**Mais livros gratuitos no Bookey**



Digitalizar para baixar

sociedade. O envolvimento da comunidade é essencial para garantir que as políticas sejam relevantes e eficazes. Isso pode ser alcançado mediante a realização de consultas públicas, grupos focais e outras formas de diálogo que aproximem os decisores das necessidades reais da população.

Em suma, avançar na intersectorialidade e na construção de redes eficazes requer um compromisso contínuo de todos os setores, com a implementação de estratégias integradas que promovam comunicação, capacitação e avaliação colaborativa. Este é um caminho que, além de inovador, é essencial para a construção de um sistema social mais coeso e resiliente, capaz de enfrentar os desafios contemporâneos de maneira eficaz.

**Mais livros gratuitos no Bookey**



Digitalizar para baixar

## 5 citações chave de Intersetorialidade E Redes

1. A intersetorialidade é essencial para a construção de políticas públicas eficientes e efetivas que abordem de forma integrada as diversas dimensões da vida social.
2. As redes colaborativas entre diferentes setores são fundamentais para a troca de saberes e experiências que enriquecem o processo de formulação de políticas.
3. A articulação entre diferentes atores sociais é um dos principais desafios na implementação de práticas intersetoriais.
4. A promoção de diálogos e a construção de parcerias são passos cruciais para superar a fragmentação das ações governamentais e sociais.
5. A intersetorialidade não deve ser vista apenas como uma estratégia, mas como um princípio orientador que permeia todas as ações em busca de uma sociedade mais justa.





Digitalizar para baixar



# Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

## Clipes de ideias de 3 minutos

Acelere seu progresso

**Evitar Críticas em Relacionamentos Interpessoais**

Criticar os outros apenas provoca resistência e prejudica a autoestima deles, despertando ressentimento ao invés de resolver problemas. Lembre-se de que qualquer tolo pode criticar, mas é preciso caráter e autocontrole para ser compreensivo e perdoar.

Exemplo(s) ▶

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

## Mantenha a Sequência

Desafio de crescimento de 21 dias

### Desafio de Crescimento Pessoal de 21 Dias

Meta diária: 0/5 min  
Lêla ou ouça para atingir sua meta

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20

**DIA 21**  
Obter recompensa do desafio

0 vezes  
Você completou

Descobrir Biblioteca Eu

## Escolha sua área de foco

Quais são seus objetivos de leitura?

Escolha de 1 a 3 objetivos

- Ser uma pessoa eficaz
- Ser um pai melhor
- Ser feliz
- Melhorar habilidades sociais
- Abrir a mente com novos conheci...
- Ganhar mais dinheiro
- Ser saudável

Continuar